

CRÉDITO RURAL MATO GROSSO DO SUL FEVEREIRO/2023

PRODUTIVIDADE  P



APROSOJA
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL

OPERAÇÃO DE CRÉDITO - BRASIL

▶▶ CORRENTE E ACUMULADO

OPERAÇÃO	Fevereiro/2023	Julho – Fevereiro/2023
CUSTEIO	R\$ 7.387.074.858,06	R\$ 145.805.270.001,26
INVESTIMENTO	R\$ 2.408.798.926,27	R\$ 65.022.884.458,52
COMERCIALIZAÇÃO	R\$ 1.303.346.147,74	R\$ 17.241.751.240,74
INDUSTRIALIZAÇÃO	R\$ 487.371.980,00	R\$ 11.380.510.235,48

▶▶ ANÁLISE

O volume total de crédito rural utilizado em fevereiro de 2023 foi de 11,59 bilhões de reais. Esse valor foi 14% menor em relação a fevereiro de 2022 e 16% inferior ao volume de janeiro de 2023.

Apenas o custeio apresentou aumento no volume utilizado em relação ao mesmo período do ano passado, isto é, cerca de 26% superior. No entanto, no mês passado esse valor havia sido menor em 13%.

Investimento reduziu 39%, comercialização cerca de 45% e industrialização 63%, isso em relação a fevereiro de 2022. Caso a comparação seja em relação a janeiro de 2023 essa redução foi ainda menor, isto é, 13% para investimento, 33% para comercialização e 10% para industrialização.

No acumulado de julho de 2022 até fevereiro de 2023, isto é, desde o início do Plano Safra 2022/2023, o país já utilizou 239,45 bilhões de reais dos recursos disponibilizados. A utilização foi 21% superior ao mesmo período do Plano Safra passado.

A maior utilização foi de custeio com 61%, cerca de 42% a mais em relação a julho de 2021 até fevereiro de 2022. O investimento foi responsável por 27% da utilização do recurso, aproximadamente 4% a mais em relação ao período passado. A comercialização utilizou 7%, com redução de 22% de uso do recurso e industrialização com 5% e 4% a mais em relação a jul/21 até fev/22.

Fonte: BACEN (2022)

OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

»» CORRENTE

OPERAÇÃO	Fevereiro/2023	Julho – Fevereiro/2023
CUSTEIO	R\$ 710.649.958,94	R\$ 10.263.822.175,31
INVESTIMENTO	R\$ 155.487.839,34	R\$ 2.996.143.821,75
COMERCIALIZAÇÃO	R\$ 93.693.027,34	R\$ 975.228.091,48
INDUSTRIALIZAÇÃO	R\$ 0,00	R\$ 268.970.000,00

»» ANÁLISE

O volume total de crédito rural utilizado em fevereiro de 2023 foi de 959,83 milhões de reais. Esse valor foi 27% maior em relação a fevereiro de 2022 e 16% superior ao volume de janeiro de 2023.

O custeio aumentou 44% e o investimento 7%, em relação a fevereiro de 2022. A comercialização e a industrialização reduziram 13% e 100%, respectivamente. Em relação a janeiro de 2023, houve aumento de 25% e 15%, para custeio e investimento, enquanto a comercialização reduziu 25% e a industrialização 100%.

A industrialização reduziu 100% pois não houve utilização de recurso no mês de fevereiro de 2023.

No acumulado de julho de 2022 até fevereiro de 2023, isto é, desde o início do Plano Safra 2022/2023, o estado já utilizou 14,50 bilhões de reais dos recursos disponibilizados. A utilização foi 24% superior ao mesmo período do Plano Safra passado.

A maior utilização foi de custeio com 71%, cerca de 41% a mais em relação a julho de 2021 até fevereiro de 2022. O investimento foi responsável por 21% da utilização do recurso, aproximadamente 5% a menos em relação ao período passado. A comercialização utilizou 7%, com redução de 18% de uso do recurso e industrialização com 2% e 284% a mais em relação a jul/21 até fev/22.

Fonte: BACEN (2022)

OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

▶▶ ATIVIDADE E PRODUTO

ATIVIDADE	AGRÍCOLA	PECUÁRIA
CUSTEIO	R\$ 472.564.371,57	R\$ 238.085.587,37
INVESTIMENTO	R\$ 134.922.328,05	R\$ 20.565.511,29
COMERCIALIZAÇÃO	R\$ 93.693.027,34	R\$ 0,00
INDUSTRIALIZAÇÃO	R\$ 0,00	R\$ 0,00

▶▶ ANÁLISE

O total de crédito agropecuário é dividido em uma parte para agricultura e outra para pecuária. Em fevereiro de 2023, o crédito agrícola totalizou 701,18 milhões de reais, isto é, cerca de 73,05% do total; enquanto, a pecuária utilizou 26,95% do total, um valor de 258,65 milhões de reais.

A principal utilização agrícola é para custeio, o qual foi responsável por 67,40% do crédito agrícola. O mesmo ocorre para pecuária, a qual destinou 92,05% do crédito para custeio.

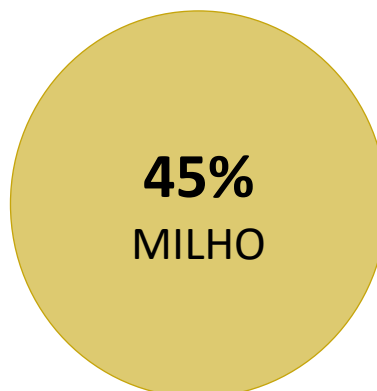
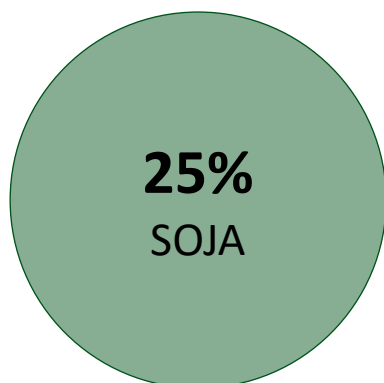
No mês de fevereiro de 2023, o crédito agrícola apresentou aumento de 64% para custeio, 53% para investimento e redução de 13% para comercialização, totalizando 45% a mais em relação a fevereiro de 2022. Enquanto na pecuária, o custeio aumentou 16%, o investimento reduziu 64% e o total reduziu 2%.

A segunda principal utilização é o investimento principalmente para agricultura, uma vez que o investimento agrícola ocupa cerca de 86,77% do investimento total e para pecuária apenas 13,23%. Porém, se considerarmos apenas o crédito destinado a agricultura, o investimento é responsável por 19,24% e em relação a pecuária é de 7,95%.

Fonte: BACEN (2022)

OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

▶▶ PRODUTO



▶▶ ANÁLISE

Os principais produtos responsáveis pela utilização do custeio no MS são: soja e milho.

Valor utilizado para custeio da safra com insumos e colheita.

Houve um aumento de 900% no volume em reais destinado a soja totalizando R\$ 117,04 milhões em fevereiro de 2023; e redução de 21% para o milho em relação a fevereiro de 2022, um total de R\$ 214,28 milhões.

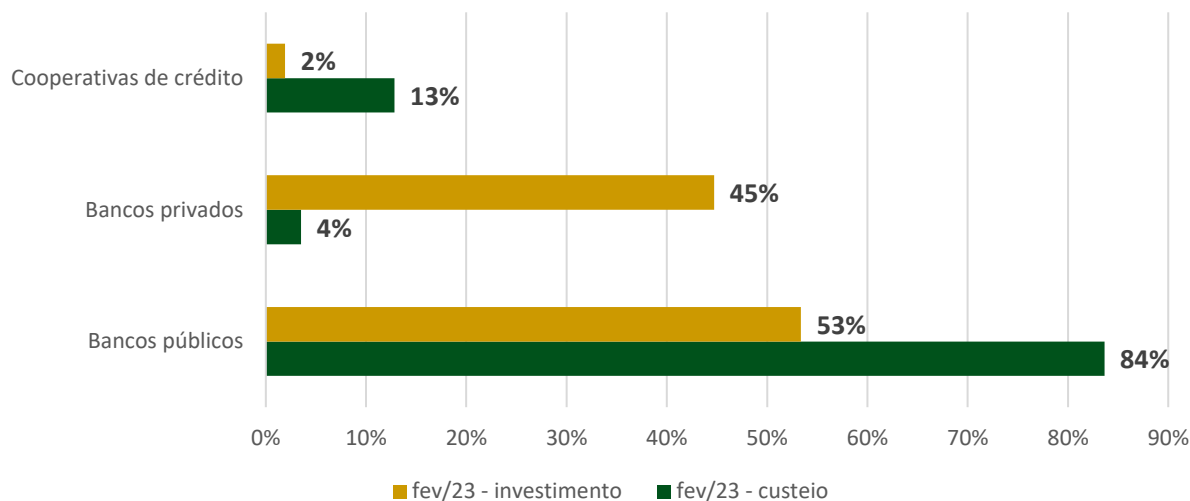
O custeio maior para milho começou em setembro em vista da preparação para safra 2022/2023.

O movimento inverso deve iniciar em abril de 2023, com maior volume destinado para soja, em vista da safra 2023/2024, em vista do atraso na colheita da soja e início do plantio do milho.

Fonte: BACEN (2022)

OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

SEGMENTO



ANÁLISE

O crédito rural pode ser financiado por instituições financeiras público e privadas, além das cooperativas de crédito. Em janeiro de 2023, o custeio foi 84% (R\$ 594,34 milhões) financiado pelos bancos públicos, porém cerca de 63% a mais em relação a fevereiro de 2022.

O custeio teve apenas 4% (R\$ 25 milhões) financiado por bancos privados, houve uma redução de 43% em relação a fevereiro de 2022. Caminho contrário ocorreu com as cooperativas de crédito em financiaram cerca de 13% (R\$ 91,31 milhões) do custeio em fevereiro de 2023, porém 8% a mais em comparação ao mesmo período do ano passado.

O investimento foi 53% (R\$ 82,98 milhões) financiado por bancos públicos, cerca de 23% inferior a fevereiro de 2022. Os bancos privados foram responsáveis por 45% (R\$ 69,51 milhões) do financiamento dos recursos, sendo o aumento em relação ao período anterior foi de 170%. Todavia, as cooperativas de crédito foram responsáveis por apenas 2% (R\$ 3 milhões) dos recursos, cerca de 70% a menos do que financiaram em janeiro do ano passado.

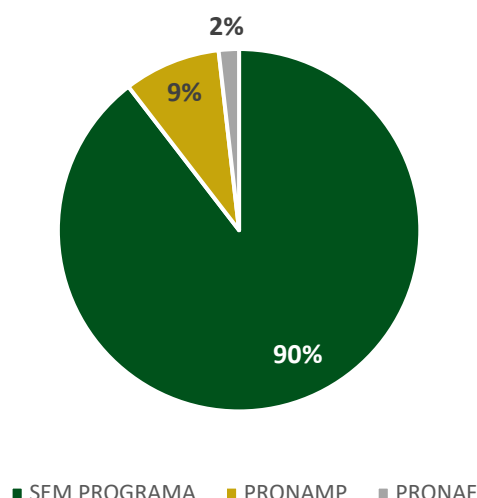
As taxas de juros são as principais responsáveis na escolha da instituição.

Fonte: BACEN (2022)

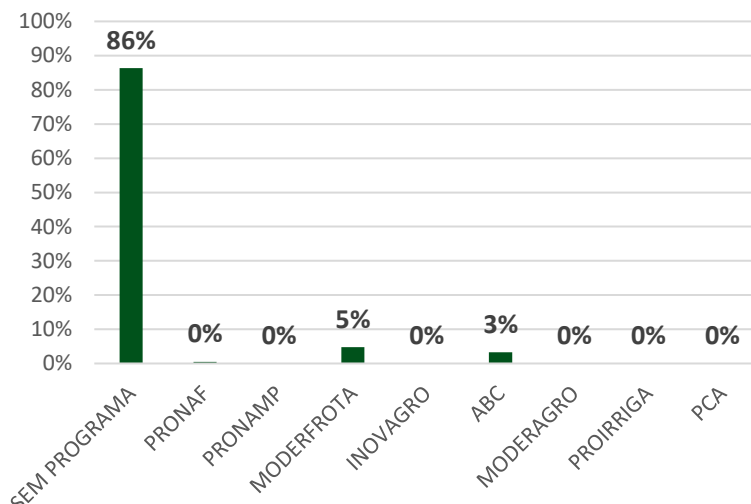
OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

PROGRAMA

Fevereiro - Custeio



Fevereiro - Investimento



ANÁLISE

O custeio não foi subsidiado em 90% (R\$ 636,38 milhões) por nenhum programa, enquanto 9% (R\$ 61,40 milhões) foi pelo PRONAMP (médio produtor) e 2% (R\$ 12,87) pelo PRONAF (agricultura familiar).

A elevada não utilização de programas em fevereiro de 2023, foi cerca de 45% superior em relação fevereiro de 2022. O PRONAF também apresentou um aumento de 165% em sua utilização e o PRONAMP de 27%.

O investimento também apresentou baixa utilização de programas, 3% pelo ABC+ (R\$ 5 milhões), que visa a produção sustentável; 5% (R\$ 7,42 milhões) pelo MODERFROTA, cujo objetivo é a renovação de maquinários e infraestrutura; e, 86% (R\$ 134,22 milhões) sem programa.

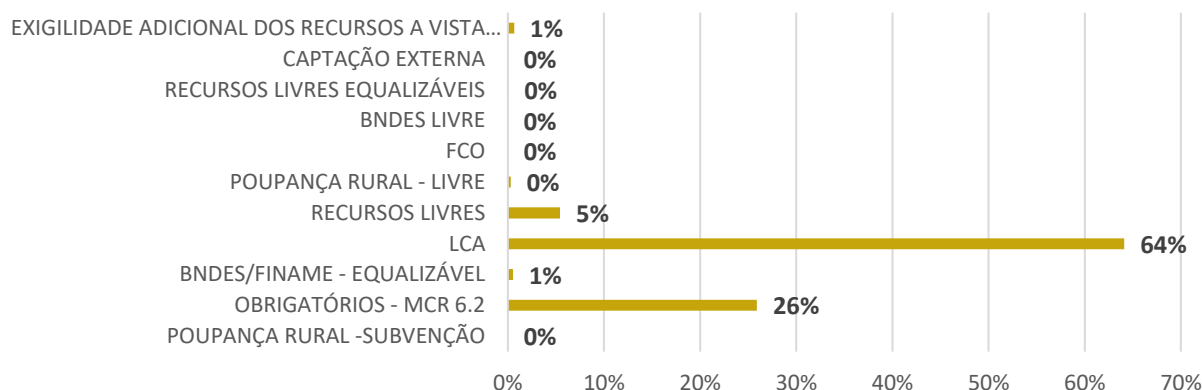
Destaque para a redução na utilização do ABC+ em 49% e do PRONAF para investimento em 11%, ambos em relação a fevereiro de 2022.

Fonte: BACEN (2022)

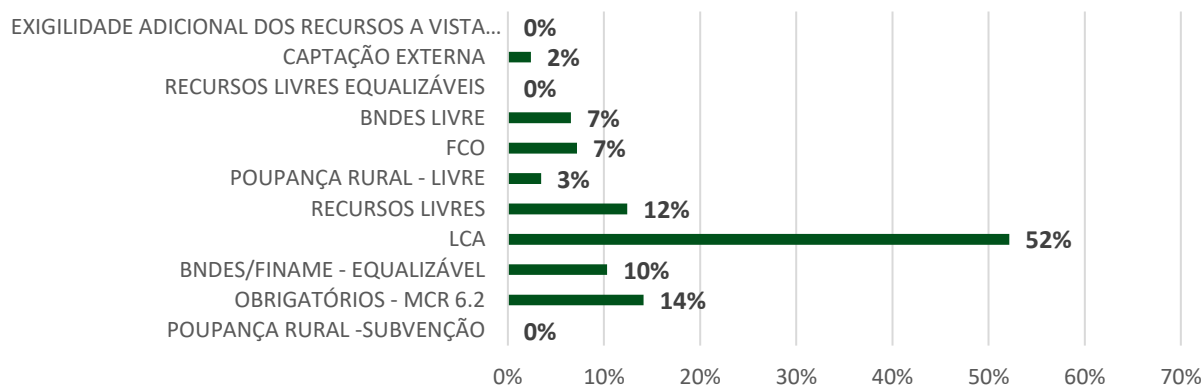
OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

▶▶ FONTE DE RECURSO

Custeio - fevereiro/23



Investimento - janeiro/23



▶▶ ANÁLISE

A principal fonte de recurso para custeio em fevereiro de 2023 foi a Letra de crédito do agronegócio com 64% (R\$ 455,51 milhões) do total do volume utilizado para custeio da agropecuária. Esse valor é 135% superior ao de fevereiro de 2022 e corresponde a um título de renda fixa emitido por instituições público e privada. Em relação ao investimento foi responsável por 52% (R\$ 81,1 milhões) e 478% maior em comparação ao mesmo período do ano passado.

Os recursos obrigatórios são aqueles destinados a operações de crédito rural e foi segundo recurso de investimento mais utilizado com 14% (R\$ 21,96 milhões) e 3% maior em relação a fevereiro de 2022. Porém, em relação ao custeio foi o segundo principal com 26% (R\$184,16 milhões) e 111% superior ao mesmo período do ano passado.

Fonte: BACEN (2022)

Elaboração

Renata Farias Ferreira da Silva –

Economista

Coordenadora Econômica

economia@aprosojams.org.br

Suporte técnico

Gabriel Balta dos Reis –

Eng. Agrônomo

Coordenador Técnico

coordtecnico@aprosojams.org.br

Dany Corrêa do Espírito Santo –

Eng. Agrônomo

Coordenador de Campo

coordcampo@aprosojams.org.br

Flávio Augusto Faedo Aguenta

Eng. Agrônomo

Assistente Interno

tecnico@aprosojams.org.br

Equipe de Campo

Aldinei Ortiz Corrêa

Diego Batistela

Geizibel Gomes

Jaqueline Alves

José Alberto dos Santos

Matheus Ferraz

Patrícia Vilela

Verônica Delevatti

Wesley Santos Vieira

Comunicação e Marketing

Diego Silva – AgroA

diego@agroa.com.br

Joelen Cavinatto –

Assistente Interna

Joelen.cavinatto@famasul.com

Suporte Administrativo

Teresinha Irene Rohr –

Coordenadora Contábil

Talisson Tauan Almeida –

Coord. Assessoria Adm.

Kelson Ventura –

Administrativo

Diretoria Executiva

Diretor Presidente – **André Figueiredo Dobashi**

Vice-presidente - **Paulo Renato Stefanello**

Diretor Administrativo - **Gabriel Corral Jacintho**

2º Diretor Administrativo – **Malena de Jesus Oliveira May**

Diretor Financeiro – **Jorge Michelc**

2º Diretor Financeiro – **Fábio Olegário Caminha**

Diretores Regionais

Darwim Girelli

Sérgio Luiz Marcon

Laiz Violin Ciceri

Silvia carla Ciceri Ferraro

Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz

Leoncio de Souza Brito Neto

Luiz Alberto Moraes Novaes

Antônio de Moraes Ribeiro Neto

Luciano Muzzi Mendes

Marcelo Bertoni

Conselho Consultivo

Almir Dalpasquale

Maurício Koji Sato

Cristiano Bortolotto

Juliano Schmaedecke



FAMASUL
SENAR
SINDICATOS
FUNAR
APROSOJA 

SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



FUNDEMS



APROSOJA
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL